

Hyslan Silva Cruz
Iara Regina Grilo Papais

Transformações Lineares e suas aplicações

Suzano

2024

Hyslan Silva Cruz
Iara Regina Grilo Papais

Transformações Lineares e suas aplicações

Monografia de graduação à Universidade Virtual
do Estado de São Paulo, como requisito parcial
para a obtenção do título de Licenciatura em
Matemática.

Orientadora: Lorena Salvi Stringheta

Universidade Virtual do Estado de São Paulo

Orientadora: Lorena Salvi Stringheta

Suzano

2024

Resumo

Resumo de nosso trabalho.

Palavras-chave: Transformação Linear, Álgebra Linear, Matrizes

Abstract

This is the english abstract.

Keywords: latex. abntex. text editoration.

Lista de tabelas

Lista de símbolos

\mathbb{R} Conjunto dos números reais.

\exists Símbolo de existe.

Sumário

1	INTRODUÇÃO	13
2	ESPAÇOS VETORIAIS	15
2.1	Subespaços Vetoriais	16
3	TRANSFORMAÇÕES LINEARES	17
4	APLICAÇÕES DE TRANSFORMAÇÕES LINEARES	19
5	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	23

1 Introdução

Com o decorrer do tempo, depois da era de ouro da álgebra linear nos meados do século XVIII. Onde, Euler e Louis Lagrange publicaram o "Recherche d'Arithmétique", entre 1773 e 1775, no qual estudavam certos conceitos da transformação linear. Posteriormente, Johann Carl Friedrich Gauss, também estudou sobre assuntos que apresentou similaridade com a matriz de transformação linear.

Até se arrefecer o assunto no século XIX e XX, com Giuseppe Peano, onde foi cunhado o termo "sistema linear" com a primeira definição de axiomática para espaço vetorial. Nos dias atuais, a apresentação da álgebra linear, temas abordados nesse campo da matemática são frequentemente esquecidos, portanto, este estudo trata de buscar o entendimento e compreender sobre as transformações lineares em sua totalidade e aplicações no contexto atual contemporâneo.

Passado esse brevíssimo contexto histórico e motivador para a nossa pesquisa e deleite deste ramo de estudado, iremos nos adiantar a certos conceitos matemáticos elementares já bastantes fundamentados no decorrer dos anos escolares do ensino básico regular. Para isto, passaremos a certas definições matemáticas primordiais que serão apresentadas nesta monografia para as discussões advindas a posteriori neste estudo.

Portanto, dividimos esta monografia em 4 capítulos, a saber, revisão literária fundamentais, pesquisas de artigos, teses e discussões recentes sobre as transformações lineares em diversas aplicações, seu contexto educacional atual em questão de matéria aplicada e por conseguinte nossa metodologia utilizada, os resultados obtidos dessa pesquisa e, por fim, nossa discussão final, a saber, do uso da transformação linear atualmente.

2 Espaços Vetoriais

Começaremos pela definição de um espaço vetorial e seu subespaço, pois, podemos tratar como vetor ao designar um elemento do espaço vetorial de um número \mathbb{R} definido abaixo:

Definição 01: Seja um conjunto V , não vazio, com duas operações: soma, $V \times V \rightarrow V$, e multiplicação por escalar, $\mathbb{R} \times V \rightarrow V$, tais que, para quaisquer $u, v, w \in V$, satisfaçam as propriedades:

1. $(u + v) + w = u + (v + w)$ e $1u = u$.
2. $u + v = v + u$.
3. $\exists 0 \in V$ tal que $u + 0 = u$.
4. $\exists -u \in V$ tal que $u + (-u) = 0$.
5. $a(u + v) = au + av$.
6. $(a + b)v = av + bv$.
7. $(ab)v = a(bv)$.
8. $1u = u$.

Observação: 0 é o vetor nulo.

Observação: Limitaremos nossa discussão, demonstrações e aplicações dentro do conjunto dos números reais apenas.

Exemplo 01: Suponhamos uma matriz $M_{(2,2)}$, onde é denotado por $M_{(m,n)}$, dado por $M = [a_{ij}]_{m \times n}$ podendo ser interpretada dessa forma, $V = M(2, 2)$, onde V , é um conjunto não vazio, seus escalares pertencentes ao conjunto dos \mathbb{R} , que satisfazem todas as propriedades de um espaço vetorial.

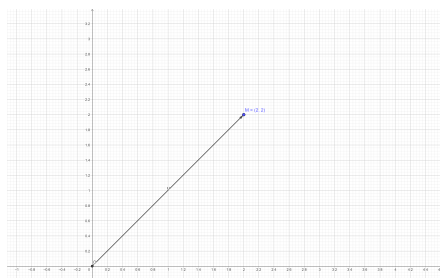


Figura 1 – Exemplo 01

A partir disso, podemos perceber o uso analítico dos espaços vetoriais para resolução de problemas em geral. Vejamos mais alguns exemplos.

Exemplo 02: O exemplo anterior, tratou-se de plotar uma matriz de \mathbb{R}^2 no plano, agora iremos expandir para \mathbb{R}^3 , seja um vetor $A = (x, y, z)$ ou representado pela forma matricial:

$$A = \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix}$$

Assim, por quaisquer números reais, podemos fazer uma projeção ortogonal no espaço, segue um exemplo traçado:

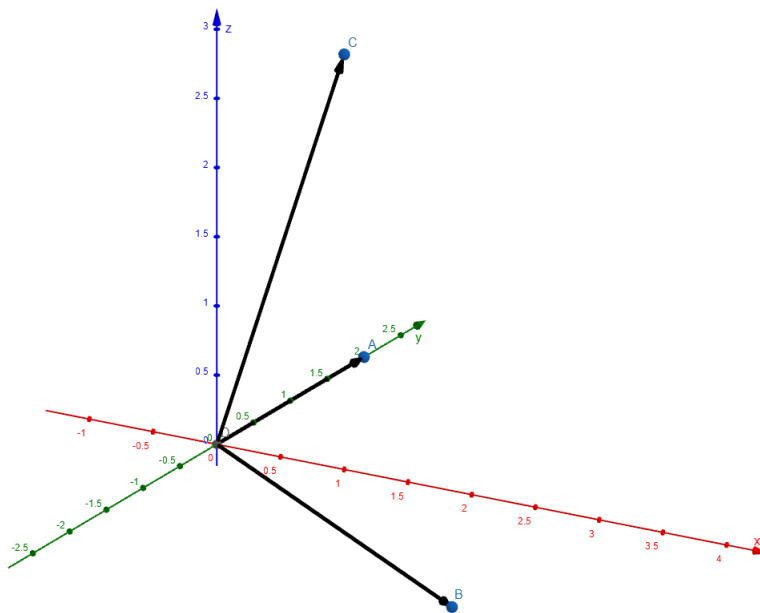


Figura 2 – Exemplo 02: Exemplo de vetor no espaço.

2.1 Subespaços Vetoriais

Entendido sobre o conceito de espaço vetorial, seguiremos para o seu subconjunto

Definição 02: Dado um espaço vetorial V , um subconjunto W , não vazio, será um subespaço vetorial de V se:

1. Para quaisquer $u, v \in W$ tivermos $u + v \in W$.
2. Para quaisquer $a \in R, u \in W$ tivermos $au \in W$.

Sabendo tais definições, podemos expressar agora a definição de uma transformação linear:

3 Transformações Lineares

Segue sua definição abaixo: **Definição 03:** Sejam V e W dois espaços vetoriais. Uma transformação linear (aplicação linear) é uma função de V em W , $F : V \rightarrow W$, que satisfaz as seguintes condições:

1. Para quaisquer u e v em V , $F(u + v) = F(u) + F(v)$.
2. Para quaisquer $k \in R$ e $v \in V$, $F(kv) = kF(v)$.

4 Aplicações de Transformações Lineares

Aguardando pela Caroline Pires...

5 Conclusão

That's all folks!

Referências